

Informações úteis e sugestões didáticas

Os objetivos de aprendizagem desta unidade temática são:

- conhecer a figura de Ida Pfeiffer e suas viagens pelo mundo;
- conhecer ou revisar vocabulário relacionado a viagem, países, língua e nacionalidade;
- estruturar diálogos sobre viagem e motivação para viajar.

Informações gerais sobre a unidade

Esta unidade temática aborda o vocabulário de viagem, bem como o vocabulário de países, língua e nacionalidade no eixo linguístico e, no eixo cultural, a unidade traz a biografia da viajante e escritora Ida Pfeiffer. Nascida em Viena no final do século XVIII, Pfeiffer atravessa o oceano para realizar seu sonho de juventude que é viajar. Em uma época em que poucas pessoas tinham condições de viajar o mundo e essas poucas pessoas eram homens em sua maioria, Ida Pfeiffer quebra paradigmas ao dar a volta ao mundo duas vezes e conhecer países como África do Sul, Brasil e Islândia. As aventuras de Pfeiffer ficam conhecidas na Áustria e seus diários de viagem tornam-se grandes bestsellers e ajudam Pfeiffer financiar suas próximas empreitadas mundo afora. Sua obra mais famosa chama-se *Eine Frauenfahrt um die Welt*.

Links para informações adicionais:

<https://chc.org.br/ida-pfeiffer/>

<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/67638>

Ida Pfeiffer foi uma escritora austríaca nascida em 14 de outubro de 1797, em Viena. Ela iniciou suas aventuras quando tinha cerca de 40 anos de idade, explorando países como Madagascar, África do Sul, Brasil, Israel e outros. Os diários de Ida descrevendo suas viagens nada convencionais chamaram a atenção, pois além de ser curioso uma mulher realizar uma atividade considerada somente para homens na sua época, ela conheceu lugares “peculiares” por sua difícil exploração e também pela inovação da sua escrita literária de viagem. A obra literária acima foi publicada em 1850 e nela Ida Pfeiffer conta sua volta ao mundo em maio de 1846, a qual teve como destino o Rio de Janeiro (Brasil), Chile, Taiti, China, Índia Oriental, Pérsia e Anatólia. Em outubro de 1858, Ida morre aos 61 anos, provavelmente em decorrência da malária.

Exercício 1

O primeiro exercício introduz o vocabulário de viagem. Ele apresenta os substantivos em seus diferentes gêneros, destacados por cores distintas (der/masculino- azul; die/feminino- vermelho, das/neutro -verde). Além dos gêneros, o plural também pode ser distinguido pela cor amarela. Os verbos “wandern” e “klettern” não apresentam cores. A atividade consiste em relacionar substantivos e verbos que se adequem melhor ao século XIX e/ou ao século XXI.

Além de apresentar/resgatar o vocabulário de viagem, este exercício também deve ser usa-

do para explicar/reforçar os gêneros dos substantivos no caso nominativo, bem como fazer a distinção gráfica entre substantivos e verbos – em língua alemã, substantivos são grafados com letra maiúscula.

Respostas:

19. *Jahrhundert*: die Landkarte, das Schiff, der Seekompass, die Feldflasche, der Hut, das Fangnetz, das Fahrrad, klettern, wandern.

21. *Jahrhundert*: die Kamera, die Wanderschuhe, der Rucksack, die Landkarte, das Schiff, das Zelt, der Seekompass, das Auto, das Navi, die Feldflasche, der Hut, das Fangnetz, das Fahrrad, die Frauenfahrt, das Hostel, klettern, wandern.

Observação 1: Algumas palavras podem ser associadas a ambos os séculos.

Observação 2: O conceito de wandern dentro da perspectiva de Landeskunde engloba a caminhada não apenas como um exercício físico, mas também como uma atividade de enriquecimento mental, experiência e conexão com a natureza.

Wandern:

Links para maiores pesquisas

- https://www.alpenverein.at/portal_wAssets/z_alt/portal/Home/Downloads/Alpenverein_3_05/KAefer.pdf, abgerufen am 14. Juni 2024;
- <https://www.welt.de/sonderthemen/wanderlust/article176041043/Wandern-in-der-Literatur.html>, abgerufen am 14. Juni 2024;
- <https://web.archive.org/web/20151129150232/http://www.bmwi.de/BMWi/Redaktion/PDF/Publikationen/Studien/grundlagenuntersuchung-freizeit-undurlaubsmarktwandern,property=pdf,bereich=bmwi,sprache=de,rwb=true.pdf>, abgerufen am 14. Juni 2024.

Exercício 2

No exercício 2, a figura da viajante e escritora Ida Pfeiffer é apresentada aos/às aprendizes e o vocabulário de viagem é retomado.

Exercício 2a

Nesta atividade, a/o docente deve projetar a foto de Ida Pfeiffer antes mesmo da leitura da instrução didática para fomentar a curiosidade dos/das aprendizes e levantar as seguintes questões: Quem é essa figura? O que ela faz? Por que ela carrega esses objetos consigo? Os/As estudantes devem ler a instrução didática e após a leitura eles/elas descobrem que se trata de Ida Pfeiffer. As lacunas devem ser preenchidas com o vocabulário fornecido no exercício 1.

Respostas:

a) 1. der Hut; 2. die Feldflasche; 3. das Fangnetz; 4. die Wanderschuhe

Exercício 2b

Neste exercício, o vocabulário de viagem é contextualizado dentro de uma frase simples, em que os/as aprendizes explicitam quais objetos acreditam ser importante em uma viagem. Os alunos podem não apenas usar o vocabulário oferecido no exercício 1, mas também consultar o dicionário em busca de novas palavras. O/A docente só deve ficar atento à flexão verbal (singular ou plural) da frase.

Respostas:

b) Resposta aberta.

Exercício 3

A terceira atividade traz aos/às estudantes a oportunidade conhecer um pouco sobre a biografia da viajante e escritora Ida Pfeiffer através de textos em alemão e em português.

Exercício 3a

Os/as estudantes devem observar as figuras e buscar palavras-chave no texto em alemão que os permitam fazer a relação entre parágrafo e figura através de uma leitura seletiva. Não é necessário e nem o objetivo a compreensão integral do texto em alemão.

Exercício 3b

A biografia de Ida Pfeiffer agora encontra-se em português nesta atividade. Os/As estudantes podem conhecer melhor a vida da escritora e viajante através desta versão. No entanto, este texto contém uma informação incorreta em cada parágrafo, que deve ser localizada através de uma leitura global e da comparação entre as biografias em língua alemã (3a) e portuguesa (3b). As informações incorretas devem ser destacadas pelos/pelas aprendizes conforme o exemplo.

Respostas:

- 1)** ... aulas de esporte (1º parágrafo, 2ª linha).
- 2)** ... suas fotos (2º parágrafo, 12ª linha).
- 3)** Em janeiro... (3º parágrafo, 13ª linha).

Exercício 3c

Neste exercício, as frases que se encontram incorretas no texto em português devem ser reescritas em alemão com as informações corretas. Para isso, os/as estudantes devem novamente comparar as versões em português (3b) e em alemão (3a) da biografia de Ida Pfeiffer.

Respostas:

- 1)** Nach einer informellen Trennung muss Ida Pfeiffer im Geheimen Musik und Zeichnen unterrichten
- 2)** ...erst ab der vierten Auflage erscheint ihr Name als Autorin auf ihren Büchern.
- 3)** Im Mai 1846 beginnt Ida Pfeiffer ihre erste Weltreise.

Exercício 4

O quarto exercício traz um mapa-múndi com alguns dos países que foram destinos de viagem de Ida Pfeiffer. Nesta atividade é possível vislumbrar concretamente os feitos de Pfeiffer ao atravessar o oceano em busca de seu sonho em pleno século XIX.

Exercício 4a

A biografia de Pfeiffer deve ser relida e os/as aprendizes devem marcar no mapa 3 países visitados pela viajante. Neste exercício, nem todos os países que aparecerem na biografia, necessariamente, encontram-se no mapa. Alguns países visitados por Ida Pfeiffer, possuem diferentes nomes atualmente. São os casos de Pérsia, atualmente Irã, e Anatólia, atualmente Turquia. Links para maiores informações:

- https://www.planet-wissen.de/kultur/naher_und_mittlerer_osten/die_geschichte_des_irans/index.html#:~:text=Ab%2019135%20hie%C3%9F%20das%20Land,die%20es%20urspr%C3%BCnglich%20besiedelt%20hatten abgerufen am 4. Septemer 2024.
- <https://www.britannica.com/place/Anatolia> abgerufen am 4. Septemer 2024.

Respostas possíveis:

a) Israel, Palestina, Egito, Líbano, Brasil, Chile, Taiti, China, Índia.

Exercício 4b

No exercício 4b, os/as aprendizes devem revisitar o mapa-múndi para preencher as lacunas da coluna “país” (Land). Aqui sugerimos ao/à docente que faça a observação que a maior parte das “línguas” (Sprachen) em alemão tem sufixo -isch (Englisch, Chinesisch, Portugiesisch), bem como a maior parte das nacionalidades (Nationalitäten) terminarem em -er quando masculinas e -in quando femininas (Amerikan-ER/ Amerikaner-IN). Vale a pena ressaltar algumas exceções como é o caso de Chilene e Chilenin; Russe e Russin, Türke e Türkin, no quesito nacionalidade.

Respostas:

b) Österreich - Deutsch - Österreicher / Österreicherin;

Vereinigte Staaten von Amerika - Englisch - Amerikaner / Amerikanerin;

China - Chinesisch - Chinese / Chinesin;

Chile - Spanisch - Chilene / Chilenin;

Brasilien - Portugiesisch - Brasilianer / Brasilianerin;

England - Englisch - Engländer / Engländerin.

Exercício 5

Os/as estudantes devem usar o vocabulário de países, línguas e nacionalidades aprendidos/revistos nesta unidade, além de refletir sobre as motivações de um/uma viajante.

Exercício 5a

O exercício 5 traz um modelo de passaporte. Esse passaporte deve ser preenchido com o nome e dados trabalhados no exercício 4b (Land, Sprache und Nationalität). Os/as aprendizes também podem preencher o passaporte com dados fictícios de modo a exercitar o vocabulário visto em sala.

Caso haja tempo, os/as aprendizes podem andar pela sala e perguntar aos/às colegas:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Wer bist du? Wer sind Sie? Wie heißt du? Wie heißen Sie?• Was sprichst du? Was sprechen Sie?• Bist du Chilene/Chilenein?/ Sind Sie Chilene/ Chilenein?• Woher kommst du?/ Woher kommen Sie? | <ul style="list-style-type: none">- Ich bin.../Ich heiße- Ich spreche...- Ja/Nein. Ich bin...- Ich komme aus... |
|--|--|

Respostas:

a) Resposta aberta.

Exercício 5b

O exercício 5b busca refletir e suscitar uma breve discussão sobre o costume de viajar. O que habita o imaginário dos/das viajantes? O que os motiva? Qual significado o hábito de viajar tem para nossos/nossas aprendizes? A turma pode ser dividida em pequenos grupos para que haja uma breve discussão e a conclusão dessa discussão é uma curta frase em alemão. Para auxiliar os/as estudantes na construção de suas frases, há algumas sugestões de orações. O/A docente pode ajudar os/as aprendizes na elaboração de suas frases.

O/A docente pode dar um exemplo de si mesmo para iniciar a roda de conversas:

Reisen bedeutet für mich, neue Kulturen entdecken und Menschen kennenzulernen.

Respostas:

b) Resposta aberta.